

ANO – B
QUARESMA
DOMINGO IV



[Dia cinzento no Gólgota - J.KIRK RICHARDS – 1976 -]

«DEUS ENVIOU O SEU FILHO, PARA QUE O MUNDO SEJA SALVO POR ELE»

MONITOR - Bom dia, irmãs e irmãos. Sejam bem-vindos à Capela de Formariz para esta Eucaristia em que celebramos o Quarto Domingo da Quaresma, o Domingo da Alegria.

Tendo já percorrido a metade da nossa caminhada de preparação para a páscoa, somos convidados a deixar para trás qualquer atitude de tristeza e assumir uma atitude de alegria pela consolação que nos vem do amor de Deus.

Este nosso encontro dominical vai recordar-nos a garantia de que Deus não é um contabilista, a somar os débitos e os créditos de cada homem para lhes pagar em conformidade... O cristão não vive no medo, pois saberá que Deus é esse Pai cheio de amor, que quer dar a todos os seus filhos a Vida verdadeira.

Afinal, não é Deus que nos condena, pois somos nós que escolhemos entre a vida plena que Deus nos oferece ou a eterna infelicidade.

09h

- António Francisco Bento, Filho e Cunhada
- Artur Ferreira da Silva e Esposa
- Carlos Salgado
- Jacinto Oliveira Reis e Família
- José de Oliveira Gonçalves e Esposa
- Lígia Márcia de Oliveira Barroso e Avós
- Manuel Lopes Estremina, Esposa e Neto

(Breve Pausa)

Apelamos a todos os fiéis para que desliguem os telemóveis.

(Breve Pausa)

Em ambiente de festa, cantando, acolhamos o presidente da celebração.

ATO PENITENCIAL

Irmãos: Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, a nós, que estávamos mortos por causa dos nossos pecados. Com humildade, reconheçamos as nossas faltas:

- Senhor, temos sido, muitas vezes, descuidados e preguiçosos,
 - **Senhor, misericórdia.**
- Cristo, muitas vezes falta-nos coerência de vida entre a fé que professamos e a vida de família e do trabalho que vivemos,
 - **Cristo, misericórdia.**
- Senhor, temos escondido, por vezes, a luz da fé, recebida no Batismo em vez de darmos testemunho corajoso.
 - **Senhor, misericórdia.**

MONITOR - *[Antes das leituras]*

ACLAMAÇÃO – *[durante a aclamação, concretização da dinâmica quaresmal]*

HOMILIA

MONIÇÃO À COMUNHÃO – Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem foi elevado pelas mãos do sacerdote.

Recebamos Jesus e que Ele nos eleve à estuara de Deus.

MONIÇÃO FINAL – Elevado na Cruz, Cristo torna-se o ponto de referência para todo o homem: acreditar e confiar n'Ele é o caminho para a realização plena, pessoal e de eternos efeitos. E se é verdade que o homem não se salva só pelas suas próprias obras, é, no entanto, de assumir claramente que estas são a resposta necessária ao amor de Deus. São, afinal, os sinais que revelam que a graça de Deus conseguiu entrar e produzir frutos no coração do homem.

Ide em paz, o Senhor vos acompanhe na vivência feliz da fé!